



## Festival Afro Minuto - Flink Sampa/2020 *“Milton Santos”*

### Orientações Curriculares

Prezadas professoras e prezados professores,

O Festival Afro Minuto – Flink Sampa 2020, que nessa edição homenageia o grande pensador negro Milton Santos, chega num momento em que, mais do que nunca, precisamos falar sobre atos racistas que, em pleno século XXI, ainda vêm ocorrendo de maneira arbitrária, banalizando a vida de pessoas negras por todas as partes do mundo e no Brasil. O caso recente da morte de George Floyd - e tantos outros - causaram uma onda de protestos nas ruas e nas redes sociais pelo fim do racismo, pela conscientização sobre a necessidade de pautas raciais em diferentes espaços sociais e de debates, pela não exaltação à figuras históricas escravocratas e racistas bem como a necessidade de uma educação antirracista.

Nesse sentido, o Festival Afro Minuto – Flink Sampa 2020 – ação nascida da parceria entre a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e a Faculdade Zumbi dos Palmares - tem proposto, em todas as suas edições, o reconhecimento da produção de grandes pensadoras e pensadores afrodescendentes cujas obras artísticas, literárias e acadêmicas foram silenciadas no decorrer da História por um espaço de visibilidade garantido exclusivamente para a produção de pensadores brancos. Nesse ano, o intuito é que essa ação culmine em produções estudantis de tecnologias digitais de informação e comunicação que disseminem um conteúdo pautado no reconhecimento, na valorização e no respeito à diversidade étnico-racial brasileira e à cultura afro-brasileira e africana, tendo como referenciais a Lei nº 10.639/2003, o Parecer CNE/CP nº 03/2004 e o Estatuto da Igualdade Racial.

Para um breve histórico desses referenciais, começamos pela aprovação da **Lei Federal nº 10.639/2003**. Criada para ampliar a discussão sobre as matrizes étnicas do Brasil e sua importância para a construção da identidade brasileira ao tornar obrigatório o ensino da cultura e identidades dos povos afrodescendentes nas escolas, essa lei foi regulamentada pelo **Parecer CNE/CP nº 03/2004**, que, por sua vez, fundamentou a **Resolução CNE/CP nº 01/2004**. Tal resolução instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, diretrizes norteadoras

de pedagogias de combate ao racismo e as discriminações, fortalecendo entre os pretos e despertando entre os brancos a consciência negra; ou seja, diretrizes voltadas para a promoção da **Educação das Relações Étnico-Raciais** nas escolas brasileiras. Nos anos seguintes, esses documentos oficiais se tornaram fundamentais para o cumprimento do **Estatuto da Igualdade Racial** (Lei Federal nº 12.288/2010), legislação destinada a garantir à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica.

Posto isso, destacamos aqui algumas possibilidades de articulação das disciplinas do Currículo Paulista em consonância com a Lei nº 10.639/03, o Parecer CNE/CP nº 03/2004 e o Estatuto da Igualdade Racial de modo a subsidiar você, professora e professor, na realização de ações de orientação nas produções audiovisuais de suas turmas e, conseqüentemente, na sua participação e de suas orientandas e orientandos no Festival Afro Minuto – Flink Sampa 2020.

#### **O CURRÍCULO PAULISTA E OS REFERENCIAIS DO FESTIVAL:** O

Currículo Paulista, que reitera a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aproxima a Lei nº 10.639/03, o Parecer CNE/CP nº 03/2004, a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) e o Estatuto da Igualdade Racial de todas as áreas de conhecimento ao oferecer ações que respeitem e promovam os Direitos Humanos e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, garantindo a aprendizagem em sala de aula e o exercício da cidadania. Um olhar aprofundado nos objetos de conhecimento e unidades temáticas dos componentes de todas as áreas de conhecimento do Currículo Paulista permite visualizar a promoção da ERER por meio do estudo da história da África e dos africanos, da luta dos negros no Brasil, das culturas negra e afro-brasileira, do negro na formação da sociedade brasileira etc.

**POSSÍVEIS TEMAS A SEREM EXPLORADOS:** Os conteúdos temáticos citados no item anterior podem ser ministrados ao longo do Currículo levando-se em consideração, por exemplo, os temas transversais contemporâneos 'Educação em Direitos Humanos' e 'Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena'; o ensino da arte, da literatura e de histórias brasileiras; a posição de negros como protagonistas históricos na produção do conhecimento científico e tecnológico da humanidade, com suas incontáveis contribuições nas áreas social, econômica e política.

**APRENDIZAGENS QUE PODERÃO SER DESENVOLVIDAS:** De acordo com o Organizador Curricular do Currículo Paulista, as expectativas de aprendizagem que visam a promoção da ERER em sala de aula podem ser encontradas no texto introdutório do documento; no texto das etapas de ensino; no texto geral das áreas de conhecimento; nas competências específicas e nas habilidades das disciplinas, que, no caso do Ensino Fundamental, estão presentes tanto nos Anos Iniciais quanto nos Anos Finais.

Assim, considerando que as premissas do Currículo Paulista devem convergir para que as/os estudantes paulistas possam desenvolver as competências gerais nele estabelecidas, esperamos, professora e professor, que os caminhos apontados acima ajudem você na realização de um projeto que estimule suas e seus estudantes a promoverem a igualdade racial e que permita a elas e eles entender, conceituar e estimular o debate sobre a vida e obra de Milton Santos; desenvolver habilidades de pesquisa, leitura, oralidade e de produção audiovisual, com criatividade na sua maneira de se expressar; compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva e assim colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Bom trabalho!

**Equipe**

**CINC/DEMODO/COPEDE**